

lão a minha saúde tem deixado muito a desejar e já perdi 14 quilos sem conhecer a causa da minha extrema debilidade nervosa”.

“Espero que uma longa viagem marítima, com a mudança de clima ou de ambiente, possa me curar, se aquilo de que estou sofrendo é apenas excesso de trabalho combinado com saudades de casa e falta do sol da minha terra.

“Penso partir para o Brasil no dia 15 e ficar lá uns quatro meses, mas quem sabe. Enquanto isso, tenho o prazer de lhe dizer que o movimento abolicionista lá está se tornando cada dia mais forte e espero que as minhas férias possam ser empregadas em agitar a questão ainda mais do que ela já se agita. O momento parece-me chegado para uma ação enérgica de alguma espécie”.

A DEPURAÇÃO DE NABUCO

Em 19 de novembro desse mesmo ano de 1884, Nabuco escreve a Mr. Allen:

“Estou aqui em Pernambuco lutando por um lugar no Parlamento. A eleição será no dia 1o. de dezembro e pelo dia 4 o Senhor já poderá saber, escrevendo para a Legação do Brasil, se fui eleito ou não. O Senhor sabe que temos agora uma administração abolicionista, que me dá grande apoio. Fiz diversos discursos em lugares públicos e a eleição aqui é a que os abolicionistas estão disputando com mais vigor em todo o Império. Será uma vitória bem merecida se triunfamos em Pernambuco. Nunca estive tão ocupado em minha vida”.

No dia 22 de fevereiro de 1885 Nabuco escreve a Allen:

“Enviei-lhe uns jornais com notícias da minha recepção aqui no Rio. Entendo que fui eleito pela cidade de Pernambuco mas os Conservadores junto com os Liberais escravocratas, estão procurando expulsar-me da Casa, e isso dará lugar a um movimento forte contra o Parlamento, se forem bem sucedidos. Como dou todo o meu apoio ao Gabinete Dantas, será uma derrota para ele e outra para a causa abolicionista a minha depura-